

O DIARIO

JORNAL POLITICO E NOTICIOSO

Director-Proprietario: Guilherme Varella

Redactor-chefe (Responsavel): Dr. João Bayer Filho

Administração e Gerencia: TYP. BRASIL—Rua Coronel Bächele, n. 216

ANNO I

- TIJUCAS - SANTA CATHARINA - 19 DE NOVEMBRO DE 1925.

Nº. 45

Delictos de imprensa

O Jury absolveu os nossos directores

Era ansiosamente esperado o dia em que os Srs. Dr. Bayer Filho e Guilherme Varella entrassem em julgamento para desaffronta da honra do Sr. Governador do Estado, «maculada pelas perfidias de um *journalé* que se publicou nesta cidade com o pomposo título de *O Diário*». Cavon-se, depois do primeiro adiamento provocado pela covardia do Governo. Removeram-se promotores e a lista dos jurados passou ao crivo...

O órgão official, na primeira columna, proclamava que «a Justiça de Tijucas iria mostrar aos nossos directores que a honra e a dignidade de homens de bem não podem estar a mercê da maledicencia dos trefegos e dos despeitados».

Justamente, assim foi.

Os artificios governamentais é que foram debalde.

E, si Petracha Calhau ou Francisco Gallotti dirigissem jornaes de envergadura e coragem como *O Diário*, de certo que já teriam dito: «O Jury de Tijucas, corporação fallida, absolveu os réos, confirmando a calúnia assacada contra o honrado Cel. Governador do Estado.»

Nós, porém, os réos, daqui da redacção, nosso modesto, mas digno posto, temos a honra de dizer que fomos absolvidos por unanimidade de votos, pelo honrado conselho de sentença que formou o Tribunal do Jury, no dia 5 de Novembro do corrente anno, e demonstrou, assim, que os Srs. Dr. Bayer Filho e Guilherme Varella nunca foram calumniadores.

O Dr. Bayer Filho e Guilherme Varella defenderam-se a si mesmos.

Os vastos salões do Jury estavam cheios de cavalheiros e Exmas. Sras.

O Dr. Bayer Filho, com toda calma, e confiante na decisão do honrado conse-

lho de sentença, constituído por pessoas de ambas as facções partidarias locais, pronunciou as seguintes palavras, ratificadas por seu collega de causa:

«Não desejo fazer a minha defesa, que reputo feita, nem discuto si o illustre Sr. Dr. Promotor Publico cumpria ou não, o seu dever.

Deixo a decisão da minha causa a criterio do honrado conselho de sentença. E, quanto aos meus accusadores, quero crer que Deus, na sua bondade infinita, e talvez mesmo por detraz daquellas cortinas, já tenha chamado as suas notas, para um outro julgamento mais sereno...»

Ao encerrar a sessão, foi o Exmo. Sr. Dr. Presidente do Tribunal alvo de significativa homenagem, de carinho e respeito, por parte dos presentes.

O Diario

Por motivos independentes de nossa vontade, deixou de circular, de 23 do passado para cá, a nossa pequena folha *E'* que, após a suspensão do sitio, foi pensamento nosso melhorar o nosso jornal, dando-lhe maior vulto. Mãos á obra e as encomendas foram feitas.

A demora, porém, tem-se prolongado. E, para que, por mais tempo, não sejamos accusados da falta quasi involuntaria, resolvemos tirar ajuda, por enquanto, *O Diário*, no seu tamanho pequenino, até que, em breve, melhoradas as nossas officinas, possamos offerrecer ao publico uma folha de maior formato.

Não podemos, é claro, garantir a circulação diaria do jornal, como seria de esperar, pois que, da parte do actual governo, tudo é possível. Faremos, entretanto, o melhor esforço,

Os nossos processos

Conforme já foi noticiado, o Superior Tribunal, em recurso crime, pronunciou os nossos directores, por delicto de imprensa, reformando, assim, por seus fundamentos, o despacho do Juiz da Comarca.

Taes, porém, são as considerações emitidas, sobre o caso, no acordam, que o Governo não o pode publicar.

Bem feito!

De uma sorte, o Jury nos absolveu, por unanimidade de vozes, sob o fundamento de que «não tínhamos imputado falsamente ao Cel. Governador um facto que a Lei qualifica crime.» De outra, por vergonha do monturo, o processo desapareceu...

E, agora, nem o acordam do Superior Tribunal podem os nossos accusadores publicar.

Dá-se cousa...

Mau tempo

Depois que o Exmo. Sr. Cel. Governador esteve nesta cidade, por ocasião da festa da inauguração de seu retrato, nunca mais o tempo prestou. Chove diariamente, não temos mais estradas e os prejuizos na lavoura têm sido incalculáveis.

Dizem que no Itajehy também tem chovido, a ponto de ter causado enorme transtorno á festa da inauguração do palacete da Superintendencia...

Do orçamento do Sr. Manuel Cruz

Art—O torncimento de objectos de expediente e a publicação do expediente da Superintendencia e Conselho, art. 2 § 9 nos III IV V e VI serão feitos mediante concorrência publica.

O Sr. Cruz é proprietario da Typ. Santa Cruz.

Sem commentario...

para que, *O Diário* (valha o nome) se publique com regularidade.

Pelos contratempos então que por ventura advenham, apresentamos, de antemão, aos nossos bondosos amigos e leitores as nossas melhores desculpas.

REGISTO SOCIAL

Pensamentos

(De Camillo C. Branco)

A mulher offendida por ingratição só perdoo, quando quer esquecer a perfidia, recebendo, como recompensa do que soffreu, novas provas de affecto.

As mulheres faladoras, santa Deus?! Que zanga eu tenho ás mulheres faladoras, e momento ás que fazem ostentação do palavreado incansavel, como d'uma veia de recursos nunca exaustas!

Porque é que certas mulheres julgam tanto? Acho que é pó que não sabem nada.

Os carinhos de um marido diminuem o respeito da esposa e preparam-na para a desobediencia, se ella não tem muito gravados n'alma os ditames dos seus deveres.

A mulher perdoo sempre os desperdicios de seu marido, com tanto que elles não envolvam uma affronta ao seu amor proprio, servindo de preço aos amores que se vendem.

Nascimentos

Está em festas o lar do Sr. Cap. Rodolpho Bächele, pelo nascimento do elegante João Carlos.

Parabens.

—Eranio, é o nome de gorucho menino, que a 22 de Outubro, veio enriquecer o lar do Sr. João Climaco Dias.

Felicidades.

Sr. Rudy Bayer

Faz annos hoje, o distincto jovem Rudy Bayer, auxiliar do commercio nesta praça.

Sr. Waldemiro Carvalho

Comemora amanhã, seu natalicio o conterraneo Sr. Waldemiro Carvalho que, com muito zelo e competencia occupa o cargo de Escrivão da Collectoria Federal, desta cidade.

Cumprimentos.

Sr. Octavio Melim

Festejará amanhã, seu anniversario o digno tijuquense Sr. Octavio Melim, escrevente no Tabellionato da Comarca. Aos muitos parabens, que vae receber juntamos os nossos.

Na maré da perrice

Dolorosa concepção no desempenho de um mandato

Até aqui, nenhuma má vontade se notou, da parte do Superintendente Municipal, com relação ao Conselho.

Diplomados que foram os Srs. Cruz, Tavares, Gallotti e Valerio Gomes, assumia o exercicio o Sr. Major Sant' Anna, animado da melhor esperança de entendimento. Puro engano. Desde a posse até hoje, a attitude do Conselho é simplesmente de opposição accintosa que chega ao ridiculo.

Tambem tem pago. Ainda não houve um só acto seu que se resistisse á critica.

A principio, foi aquella monstruosa lei para ninguém pagar imposto, o que deu logar aos executivos. Era tão estúpida, que o povo a repelliu. Só não pagaram os Gallotti e mais uns treis ou quatro individuos de curto alcance.

Depois, a historia do retrato que gorou... e a do archivo.

Agora, é o orçamento votado fóra das normas constitucionaes e regulamentares. Leiam-se os motivos do veto. Parece inacreditavel. Quatro homens de bem e de bom senso não fariam tal monturo...

E sempre essa má vontade.

Porque? Ainda si esses homens fossem individuos preparados que pudessem fazer frente, numa campanha digna. Mas não. Andam por ahí, aos empurrões, e o resultado é essa ridicularização estúpida que todos vemos.

A consequencia é logica. Exgottado o prazo já Le que mandava pagar, sem multa, os impostos em atraso, não tendo havido prorrogação, fica o Superintendente na imminencia de proseguir nos executivos. E agora não tem appello.

Cel. Pereira e Oliveira

Segue, a 21, para a Capital Federal, acompanhado do Dr. Victor Konder, o Sr. Coronel Pereira Oliveira, Governador do Estado.

S. Excia. vae apresentar-se ao Exmo. Sr. Dr. Arthur Bernardes, e pleitear a reeleição no cargo que tão desastrosamente occupa.

Consta que mandou, para isso, fazer boas roupas e, embora a passagem seja de ida e volta, S. Excia. tem estado apprehensivo. A viagem, o jogo de scena...

Duma parte, encarrega-se, é claro, o Dr. Victor Konder. Mas da outra? Só Deus dirá, si o proprio Dr. Victor não der geito...

Com os nossos votos.

Governo do Estado

Na ausencia do Sr. Cel. Pereira e Oliveira, que vae ao Rio, assumirá o Governo do Estado o Cel. Dr. Bulcão Vianna!

E que ninguem se admire!...

Carlos Bichele Jr.

Achase, a passeio nesta cidade e em visita á Exma. familia, o nosso distincto conterraneo Sr. Carlos Bichele Junior, a quem apresentamos os melhores cumprimentos.

Cap. Miguel Leal

Chegou hoje a esta cidade o nosso distincto amigo Sr. Cap. Miguel Leal, capitão lista residente em Lages.

S. S. veiu assistir ao baptismo da nova quilha que a firma Leal e Cia., desta praça, faz, hoje, lançar ás aguas do Tijucas.

Ao eminentoconterraneo, os melhores cumprimentos, com os votos de feliz permanencia.

Pelo esporte

Encontraram-se, domingo, no campo da rua 15, os valerosos 1ºs teams do Brasil desta cidade e Humaytá de Nova Trento.

Ao finalizar o 1º tempo, o Brasil contava a victoria de 2X1. Infelizmente, a chuva, não consentiu que se terminasse a valente pugna. O jogo foi suspenso no fim do 1º tempo.

A noite, nos salões do «4 de Maio», foi offerecido

Justa preferencia

Passar o inverno a tiritar de frio;
Dormir noites inteiras ao relento;
Ser batido no mar por forte vento,
E ouvir do mocho o agourento pio;

Sentir da morte o gelido arrepio;
Não ter as vezes pão para o sustento
Dos filhos que precisam de alimento;
E soffrer de um tyranno o poderio;

Viajar em trem que sahe fóra dos trilhos;
Andar com a calça rota nos fundilhos;
Não ter nem um lençol para mortalha;

Tudo, tudo isto enfim é preferivel
A supportar a convivencia horrivel,
De um sem-vergonha e perfido canalha.

Man

baile que se prolongou até alta madrugada.

Dr. Nelson Guimarães

Em goso de licença, seguiu para o Rio de Janeiro o Exmo Sr Dr Nelson Guimarães, DD Juiz de Direito da Comarca.

A S. Excia. que foi acompanhar de perto o tratamento de seu pequeno Nelson Alfredo, desejamos os melhores votos de felicidade e breve regresso.

Caixa d'ODiario

R.B.— Nesta — Estamos sci- entes. Mas fique descansado. Você está vendo que nós não andamos provocando. A nossa attitude é de simples defensiva. Não se pode, porém, dar uma folga. Ficam logo confiados. E' como você diz mesmo: só a paz. E sabe quem é que entra em primeiro lugar?

— O Zequinha e o Manoel. Escreva isso e verá.

T.L.— Nesta. Pois sim. Mas nós não vamos nessa historia dos 85\$000, sabe? Não queremos emburlo com negocios de Justiça... seja ella qual for...

Dr. Luiz Otero

Foi removido, antes do Jury, desta Comarca para a de Curitybanos, o Dr. Luiz Otero, Promotor Público.

Lançamento do imposto territorial em Porto Bello

O povo de Porto Bello está numa grita enorme contra os lançamentos que, sobre os terrenos, está fazendo o Sr. Custodio Pinho, Agente Fiscal.

Com effeito, ha casos em

queo im- os o augmentou de dez e vinte vezes. Pessoas que pagaram 10\$000 vão pagar 200\$000. Uma enormidade.

E, fora da Lei, nenhum criterio existe para a correlação. Computa-se, á vontade, o valor da propriedade, em vez do valor venal, das terras, como manda a Lei.

Parece que o Sr. Custodio Pinho, que exaggera, deve attender ás reclamações que lhe está fazendo o povo, sem necessidade dos recursos que lhe podem desabonar o merito na questão.

Pelo Hospital

Aproveitando a ausencia do Exmo. Sr. Dr. Nelson Guimarães, DD Provedor, reuniu-se a Commissão Administrativa do Hospital S. Sebastião desta cidade, para readmittir ao cargo de Thesoureiro daquela casa o Sr. Manoel Cruz.

Esteve presente á reunião, que foi politica, o Sr. Cel. Gallotti Junior.

Em virtude do acto da Commissão, os enfermeiros deixarão o Hospital e o medico, Dr. Henrique Joseph, retirar-se-á para Blumenau.

Ficam, assim, satisfeitos os desejos do Sr. Manoel Cruz que, por isso, não mais renuncia, conforme ameaçára, o cargo de Consellheiro Municipal.

Para o logar de medico... consta que virá o Dr. A. Chilles Gallotti ou, o Dr. Menescal do Montel...

Dr. Sá Filho

Veiu, viu... e nós é que vencemos

Deixou a Comarca para onde tinha vindo especialmente, afimde fazer, a nossa accusação, perante o Tribunal do Jury, o Dr. Albino Sá Filho, que volta ao cargo de Promotor de Biguassú.

Moço de talento, apessoado e jovial, o Dr. Sá Filho, não entrou com o pé direito em nossa terra. Com os predicados que possui, porém, viu... e, ao sahir, deixara já um largo circulo de amizades.

A SS., as nossas melhores homenagens, com os votos de uma brilhante carreira.

Mlle. Lila Bastos

A 21 do corrente, comemorará seu natal, a prendada senhorita Lila Bastos, ornamento da nossa sociedade.

Cumprimentos.

Sr. Ivo Varella

Transcorre a 21, a data natalicia do Sr. Ivo Varella, commerciante e alfaiate nesta cidade.

Amigo do progresso de sua terra, o Sr. Varella não poupa labôres, para elevar o nivel social das nossas sociedades sportivas e recreativas.

Nós que o apreciamos, fazemos votos para a multiplicação dessa data venturosa.

A Lei de Imprensa em Santa Catharina

Foi condemnado, em Santa Catharina, por delicto de imprensa, o dr. João Bayer, advogado e politico na Comarca de Tijucas, em processo que lhe foi movido pelo govdor do Estado, coronel Pereira e Oliveira.

O dr. Bayer era um dos mais devotados amigos do extincto governador Hercilio Luz e foi apeado da chefia politica do seu municipio pelo actual governo, que aliás é o mesmo quadriennio Hercilio Luz exercido pelo coronel Pereira e Oliveira, na qualidade de vice gover-

nador

E assim a lei da imprensa vae seguindo o seu curso negro, ao serviço dos governos que, cada vez mais, se vão libertando da critica aos seus actos, num regimen commodo de absoluta intangibilidade, sem embargo de sermos uma Democracia e uma Republica.

(D'A Ronda, de São Paulo, de 25-10-1925)

Enlace Pereira-Duarte

Realisa-se, amanhã, o enlace matrimonial do nosso presado conterraneo Sr Manoel Minego Pereira com a distincta senhorita Narcisa Duarte, dilecta filha do Sr. Marcolino Duarte.

Após o acto que se realizará em S. João, os noivos descerão, para fazer a sua lua de mel em viagem de recreio a S. Paulo e Rio.

Que sejam felizes, sao os nossos votos.

Um convite à valsa

Uma anedota que não é de honrem nem de hoje—porque é de 1773.

Nesse anno, um inglez,—excentrico, como não podia deixar de ser—impressionado com o talento, a belleza e o bom comportamento duma interessante actriz franceza, ecreveu-lhe o seguinte:

Mlle. Dizez-me que é honesta e que formou a resolução de o ser sempre; exhorto-a a não mudar de proposito.

A escriptura que lhe remetto assegurar-lhe cincoenta guineus por mez, enquanto lhe durar essa phantasia. Se, por acaso, ella vier a passar lhe, elevarei a mensalidade a cem guineus e peço-lhe a preferencia....

Secção Commercial

Preços correntes		
MADEIRAS		
Cost. de lei estreito dz.		20\$000
Idem, largo "		30\$000
Idem, qualidade est. "		11\$000
Soalho de qual. est. "		10\$000
" de canel e garuva "		12\$000
Pernas de serra de lei "		18\$000
GENEROS		
Fajinha de mandioca 80	lts.	10\$000
Feijão "		18\$000
Caté em côco "		34\$000
Assucar 4 arr.		22\$000
Café chumbado, 4 arr.		100\$000
Café moido kilo		2\$200
Arroz com casca 45 kilos		25\$000
" pilado sacca		60\$000
Banha kilo		2\$500
Aguardente		80\$000
Amendoim sacco		8\$000
Couros		2\$400
Esteiras		\$200
Fumo, arr.		45\$000
Milho		12\$000
Ovos		\$800
Polvilho		15\$000
Ceira hilo		3\$000
Mel d e abelhas lata		18\$000
Manteiga		5\$000

O DIARIO

EXPEDIENTE

Assinatura annual	20\$000
Assinatura semestral	10\$000
Numero avulso	\$200
Publicações editorias, por linha	\$800
Publicações ineditorias	\$600

Anuncios mediante ajuste

Orçamento para 1926

O Sr. Superintendente vetou o projecto oferecido pelo Conselho do Sr. Manoel Cruz Os motivos do veto

Srs. Conselheiros Municipaes. Nesta.

Em data de 13 do corrente, recebeu esta Superintendencia, do Sr. Manoel Miranda da Cruz Sobrinho, que se diz Presidente do Conselho Municipal de Tijuca, em virtude de lei do Congresso Estadual, um projecto de lei, nr. 8, orçando e fixando receita e despesa do Municipio para o exercicio de 1926.

Com a devolução do mesmo, expoubo as razões do veto:

1.— O Superintendente Municipal de Tijuca não reconhece, na Corporação presidida pelo Sr. Manoel M. da Cruz Sobrinho, o Conselho Municipal de Tijuca. E' verdade que numa situação especial, provisoria, em virtude de lei arbitrária que o Sr. Cel. Governador mandou ao Congresso, essa Corporação é tida como Conselho Municipal. Todo mundo, porem, sabe que o acto delegativo estadual, reconhecendo até a organização interna, uma corporação illegal, tendo por base uma acta de apuração, serviu apenas à causa de seus chefes.

Não haverá, pois, necessidade de se tomarem em consideração resoluções deste supposto Conselho,

que ninguém é obrigado ao arbitrio, fóra da lei; mas é tal a incapacidade de alcance manifesta no projecto e tão incertas as cousas nesta situação de misérias e pressões, que não pode a gente furtar-se ao trabalho de uma analyse...

2.— Embora a feitura do projecto em questão tivessem em prestado o brilho de sua cultura e talento, o Sr. Manoel Cruz, que no principio do anno, recebeu tão elogiosas referencias e homenagens, pelas columnas do seu jornal; o eminente bell-trista Sr. Jacob Tavares; e o nosso experimentado Sr. Valerio Gomes, com a sua longa praticagem em interessantes viagens...; o nosso valoroso Sr. José Gallotti, financista emerito; embora isso, o projecto é manifestamente inconstitucional, ao alcance de qualquer creança de escola. Não lhe valeram sequer os reflexos da illustração do Sr. Gallotti Junior, principal collaborador...

De accordo com a Lei Organica e Constituição do Estado, o Conselho Municipal de Tijuca se reúne, ordinariamente, quatro vezes por anno, em épocas determinadas. Pode porém, ser convocado extraordinariamente, fóra dessas épocas, a convite do Superintendente, quando assumto de urgente necessidade a resolver o exigir. Essas reuniões extraordinarias, entretanto, consideram-se terminadas, com a resolução das materias que motiva-

do aquelle para que o Conselho foi convocado.

Ora, o projecto do orçamento não foi discutido na época das sessões ordinarias e o Superintendente não pediu, para tal fim, convocação extraordinaria.

Patente, pois, é a sua inconstitucionalidade.

3.— Sobre inconstitucional, é ainda o projecto um monstrenço, na sua confecção regulamentar. Convocada uma sessão ordinaria (sic) para 3 de novembro, nesse louve jury e o jornal *Tijuca*, de 7 de novembro, publicou a acta de uma sessão do Conselho, do dia 31 de outubro, que se não realizou! Nova convocação pela imprensa marcou sessões ordinarias (7) para os dias onze e consecutivos. A onze, a sessão se realizou, ás 13 horas, que é a hora regimental. A doze, entretanto, pelas 10 horas e meia, a sessão estava terminada.

E mais. E' das attribuições e prerogativas do Executivo Municipal assistir às sessões do Conselho, com direito à discussão (Lei Organica). Pois bem, o Superintendente nua a foi convidado, realizando-se mesmo as sessões em logar e horas diferentes, como foi dito.

Houve, interesse pelas cousas do Municipio, tal não se daria. O superintendente é sempre a pessoa que está ao par das necessidades municipais e ao conhecimento da marcha dos negocios publicos. Um entendimento teria, pelo menos, evitado a tolice de se revogar o artigo 4º do Regulamento, sobre o lançamento de predios e terrenos urbanos, baixado com a Resolução N.º 63, de 1919, já derogado pelo artigo 14 da Lei, N.º 174, de 30 de dezembro de 1921, com aprovação do Governo.

4.— Peca ainda o projecto, por falta de autenticidade. Não foi transcripto nas actas do Conselho, publicadas nos jornaes, o que é comedido... Compreende-se que, assim, poderia perder-se, ser alterado extra sessão ou mesmo, que, roubado, como os livros, por o casão do inventario do arquivo... (Não é por mal que se fala em inventario, o grande fracasso do Sr. Cruz). Mas tudo no mundo é possível, mórmente na situação que atravessamos...

5.— Depois, tem cincadas de doentes, numa paixão partidaria, que chega às raías da carter devistas. E' estapido. Procura cortar ao Executivo os meios, adiando a época da cobrança dos impostos, retardando-a, e estabelecendo a ridicula multa de 1% ao mês, por falta de pagamento na época de vida, suspensa a execução até o fim do exercicio. Ora, isso não é de gente seria que se prese. Isso não é

Brilhante manifestação

O povo de Tijuca solidario com o Exmo. Sr. Dr. Nelson Guimarães, M. M. Juiz da Comarca

Tendo o Sr. Vigario da Parochia, no intuito de fazer sua defesa, para tirar de si a responsabilidade que pesa, no caso da menor, assatado contra o, honrado Juiz de nossa Comarca, insultos e baixas calumnias, o povo reuniu-se, na noite de 7 do corrente, e promoveu uma ruidosa manifestação de solidariedade e desagravo a S. Excia.

Entre vivas e foguetes, o povo chegou á residencia do Sr. Dr. Nelson Guimarães. Falou em nome do Povo o Sr. Dr. Bayer Filho que em linguagem elevada e sem paixão, traduziu o que ia na alma da gente de sua terra, demonstrando na grandeza daquella manifestação, o bem que o povo quer ao honrado Magistrado da Comarca. Sob os applausos do colossal assistencia terminou o Sr. Dr. Bayer o seu discurso.

Fez-se grande silencio. De uma das janellas de sua residencia o Sr. Dr. Nelson Guimarães, commovido com a inoponencia da manifestação, falou ao povo, agradecendo-lhe a homenagem e mandando popular. E' ridiculo e cega a sua torpe.

Ha, na legislação municipal, dispositivos, sobre o modo de cobrar-se o imposto, sobre vehiculos, em Janeiro, em virtude de chapas applicaveis. Sem discutir o assumpto, o imposto é mandado a cobrar em abril. E como é ridicula, depois de ser especializada a applicação da verba, a concendencia para a publicação do expediente, só porque o Sr. Cruz tem tambem uma typographia e um jornal...

E dizer que tudo isso ainda foi em tempo lembrado, pela imprensa, para evitar a desastrada incongruencia!

6.— Nestas condições e pelos fundamentos expostos, não pode, é claro, o Superintendente Municipal, sob pena de responsabilidade, acatar para executar, o projecto nr. 8, sobre orçamento para 1926, da Corporação presidida pelo Sr. Manoel Miranda da Cruz Sobrinho, a qual por força de uma Lei do Congresso Estadual, é considerada Conselho Municipal de Tijuca. Em principio, nada mais seria preciso que deixar de tomalo em consideração. Por effeito, porem, do reconhecimento do Congresso, ainda de pé, nega-lhe o Executivo sancção constitucional, oppondo o seu veto, pelos fundamentos expostos.

Tijuca, 16 de Novembro de 1925.
(ass) Joaquim José de Sant' Anna

e concitando-o a respeitar sempre a Lei; sabia que o povo tijuquense não era aquellede que lá fora se dizia mal; á se tinha habituado a ver nos tijuquenses, a honradez, o respeito, o acatamento ás Leis e á Justiça. O tijuquense é bom, é cordeal, é hospitaleiro. E após explicar, porque havia pronunciado o Sr. Vigario da Parochia, S. Excia. terminou, erguendo vivas ao povo de Tijuca.

A residencia do illustre Magistrado foi pequena, para conter as pessoas que o foram abraçar.

Falou, tambem, o Sr. Guilherme Varella que pronunciou eloquente discurso, mostrando a grandeza do Juiz, ante os ataques pequeninos do Sr. Vigario.

Em seguida, a massa popular dirigiu-se á residencia do Sr. Gustavo Büchele, hypotecando-lhe, tambem, o seu apoio, contra a campanha de diffamação que lhe é tambem movida. Falou o Sr. Guilherme Varella, cujo discurso pelos comentarios que continha, inflamou a massa, que após muito trabalho foi contida, para evitar violencias contra o Sr. Vigario.

Dissolveram-se, enfim, a manifestação, e todos se recolheram aos lares, satisfeitos de terem desabafado o que sentiam na alma e cumprido o dever de tijuquenses, que honram o lar da familia de sua terra.

Grande Circo Robtlini

Estreará, amanhã, em seu pavilhão armado á praça 20 de Outubro, o grande Circo Robtlini que traz em seu elenco artistas famosos. Que tenham boas casis são os nossos votos.

D. Adelaide G. Varella

Festejará seu natalicio, entre o carinho de seu esposo e filhinhos, no dia 23, a Exma. Sra. D. Adelaide G. Varella, virtuosa esposa do Sr. G. Varella, nosso director.

Cumprimentos.

Tres por dia

S. Excia. o Cel. Governador, vac ao Rio de Janeiro.

Desembarca qualquer dia, Na Capital Federal, O Sr. Coronel Pereira Promovido a General!

Vac ao Palacio das Aguias, Para falar ao Presidente, E saber se pode ser Governador desta gente.

Mas vac ser um descalabro: Eu juro, por Deus Appolo, Como o Coronel Pereira

quanto ao orçamento, não havendo boa vontade da parte do Conselho, parece que não resta ao Executivo outro caminho, sinão prorrogar o actual.

Depois os nossos municipios rirão da idiotice dos quatro conselheiros e peruntarão, por certo, entre estes:

—Que é então que estão fazendo esses homens?!

—Chamo, ninguém me responde: olho não vejo ninguém...

Club 4 de Maio

Não obstante a politicagem esquinha movida contra o Club 4 de Maio pelo Sr. José Gallotti e outros, que desde a sua fundação vem trabalhando em surdina, originando, em épocas passadas, a separação da população, por carichos regionaes, dos quaes resultaram tactos reprovaveis, não obstante isso e, mais, a campanha feita contra o mesmo Club, pelo jornal *Tijuca*, sob direcção do Sr. Alfrêdo Flores, o « 4 de Maio », lisongeiamente e auxiliado pela elite tijuquense, vai vencendo todas as difficuldades e sae sempre a colume dos processos inglóros de descredito com que o querem cobrir.

E' que a elite tijuquense, afita ás grandezas de sua terra amiga do progresso, põe de arte as cavações da politica em e só trata do que diz respeito ao socego das familias de essa terra.

Segundo estamos informados, naciona o Club augmentar sua de social, dando-lhe melhor aspecto e commodade, mas necessaria, é claro, do concurso de seus amigos, para levar de effecta tão util idéa.

Auxiliem-o, pois.

Deixemos que os demolidores das boas acções e da organização social de nossa terra, mostrem os dentes em arrogantes rozes, vociferando, calunhando, maculando a honra e a mulher tijuquense; quem tem consciencia pura e immaculada insensível aos ditos immundos e canalia.

O Diario, órgão politico, das amigos de sua terra e de sua gente, paladino do progresso e do desenvolvimento moral, aterial e intellectual de seus intervaneos, reprova os actos esquinha d politicagem de amação pessoal, e concita, estimula, aos homens dignos e bons a prestarem o concurso de seus esforços em prol da grandeza do Club 4 de Maio.

vicuinhas

O Sr. Manoel Cruz esprocurando rodeio, para a entrega dos moveis e papeis que suspendeu da Superintendencia, por occasião do assalto ao archivo, e bem assim, dar conta dos livros desapparecidos...

João Bayer

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
 CONTA PROPRIA,
 COMISSÕES E
 CONSIGNAÇÕES

Deposito de madeiras, cereaes, guardente, assucar, banha e outros productos do Estado.

Commercio de sal, farinha de trigo, kerosene, xarque, vinhos, outros, cal, fumos, cigarlhos, cigarros, etc. etc.

Cervejaria e Fabrica de Aguas Gaxosas.

CORTUMES

TRANSPORTES

Compra e venda de terras
 Serviço perante Repartições e Juizo

Correspondente dos Banco do Brasil
 Banco Nacional do Commercio
 e Banco Sul do Brasil.

Agente da Standard Oil Co.
 Of. Brasil.

End. Telgr: **BAYER**
 Codigos **RIBEIRO**
 e Particulares.

— TIJUCAS —
 SANTA CATHARINA

CHEREM IRMÃO & CIA.

Commerciatos por Atacado e Varejo

Compram e vendem Madeiras e Cereaes.

Grande sortimento de Fazendas Armario, Calçados, Chapéus, Louças, Ferragens, etc.

Proprietarios dos Palhabetes **INNOCENTE** e **CI I ITAPEMA** que viaja mensalmente para a praça de Santos e Rio.

Têm sempre em stock: Sal, Kerosene, Gasolina e farinha de trigo das marcas mais preferidas.

Venda de Sal por grosso.

Preços sem competencia

Agentes da Standard Oil Cia.

End. Telgr: **CHEREM**
 Codigo **RIBEIRO**

— TIJUCAS —
 S. CATHARINA

E. GOTTARDI

Compra e vende Madeiras e Cereaes

End. Telgr: **GOTTARDI**
 Codigo **RIBEIRO**

TIJUCAS—Sta. Catharina

PADARIA SANTA CRUZ DE

Virgolino Brito

RUA 15 DE NOVEMBRO

Nesta acreditada padaria encontra-se um completo sortimento de biscoitinhos finos para chá, bolachas, rosas, biscoitos etc.

FABRICANTE DO MELHOR PÃO QUE SE VENDE EM TIJUCAS

ASSEIO E HYGIENE

— TIJUCAS —
 Sta. Catharina

JOAO CHAVES

Fazendas, armarinho, ferragens, chapéus, louças, conservas, especialidades pharmaceuticas, calçados, xarque, sal, kerosene, trigo, e outros artigos.

Stock de cereaes e madeiras

End. telgr.: **CHAVES**

TIJUCAS Santa Catharina

FELLIPE CHEREM

Fazendas, armarinho, chapéus, calçados.

Preços baratissimos seriedade no servir á freguezia

Rua Tt. Carvalho

— TIJUCAS —
 Sta. Catharina

ALFAIATARIA NOVA

Ivo Varella

Serviço garantido e preços modicos

Rua 15 de Novembro

PROXIMO AO HOTEL CAMPOS

— TIJUCAS —
 Santa Catharina

PEDRO EULALI ANDREANI

— CONTA PROPRIA —

Stock, de madeiras e cereaes.

Commercio de kerosene, xarque, ferragens e louças.

End. Telgr: **ANDREANI**
 Codigo **RIBEIRO**

— TIJUCAS —
 St. Catharina

HOTEL CAMPOS

— BOAS ACOMODAÇÕES —

Quartos arejados e confortaveis

MEZA FARTA, ASSEIO E PROMPTIDAO

BANHOS QUENTES E FRIOS

Local aprasivel

Estribaria, pastos e tações para animaos.

Transporte a disposição

Preços rascaveis

Negocios de seccos e molhados BEBIDAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Rua 15 de Novembro
 Praça 7 de Setembro

PROPRIETARIO

Antonio Campos

— TIJUCAS —

Santa Catharina

HYPOLITO BOITEUX & CIA.

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

COMPLETO SORTIMENTO DE FAZENDAS, ARMARINHOS, FERRAGENS, LOUÇAS, DROGAS, CALÇADOS, CHAPÉOS, PAPELARIA, TINTAS, OLEOS, SECCOS E MOLHADOS.

Exportador de madeiras, assucas, café, farinha de mandioca e cereaes.

Rua Cel. Henrique Boiteux, 1
 Rua Guarda Marinha Martinelli, 2

NOVA TERRETO
 Sat. Catharina



— PARA O BANHO —
 EMBELLEZAR A PELLE
 BANHO DAS CRIANÇAS
 BARBA, QUEIMADURAS
 E QUAESQUER FERIDAS
 USEM SEMPRE
 — O —
"ARISTOLINO"
 (Sabão liquido)

PADARIA LEÃO

Miguel Kruncisk

NESTA ACREDITADA PADARIA ENCONTRA-SE A VENDA PÃOES DE TODAS AS QUALIDADES, FABRICADOS COM MUITO ASSEIO.

Biscoitos, bolachinhas e doces

APROMPTA-SE, COM TODO ASSEIO E BREVIDADE, DOCES PARA CASAMENTOS E BAPTADOS.

Praça 7 de Setembro

— TIJUCAS —
 Sta. Catharina

Constipado!!



"GRINDELIA"
 DA PLANTINA JUNIOR
 EXCELENTE
 CONTRA
 COQUELUCE
 ROUQUIDAO
 Pedir "Grindelia" da
 Oliveira Junior

VIUVA JOAQUIM QUINTINO & FILHO

Succesores de JOAQUIM QUINTINO PEREIRA

EXPORTAÇÃO
 CONSIGNAÇÃO E
 CONTA PROPRIA

Vendas de cereaes, madeiras e outros productos do Estado.

Beneficiamento de café e arroz.

Torrefacção e moagem de café
 Telgr. **QUINDOTA**
 Codigo. **RIBEIRO**

— TIJUCAS —
 — Santa Catharina —

VIUVA LAUS FILHO

Fabrica de beneficiar arroz e café

COMPRA E VENDE CEREAES

End. Telgr: **LAUS**

— TIJUCAS —
 STA. CATHARINA

Dr. Henrique José

Medico

— TIJUCAS —

Residencia: Hospital.



O melhor
 dentre os melhores.
 Cada experiencia e
 uma convicção

Clinica Dentaria

Cirurgião Dentista
Gaudencio Campos

Executa qualquer trabalho concernente á arte.
 Extração de dentes sem dor.

Preços modicos

CONSULTORIO:

RUA 15 DE NOVEMBRO, N.

(HOTEL CAMPOS)

TYPOGRAPHIA

BRASIL
 DE

Guilherme Varella

RUA CORONEL BUCHELE, 216

Tijucas - Sta. Catharina

Nesta Typographia executam-se quaisquer encomendas de trabalhos typographicos, como sejam:

Cartões de visitas, lisos e a phantasia, notas, cartas, facturas e enveloppes

TALÕES, PAPEL TIMBRADO E ENVELOPPES DE OFFICIO

Bilhetes de rifa, memoranduns, boletins, rotulos, manifestos.

Objectos para escriptorio, livros em branco, artigos escolares, brinquedos, mascaras, etc.

Artigos para presentes.

Cinzeiros, mantegueiras, firinheiras, castiças, jarras, garrafas, cestinhas, copos, pratos, calices, pimenteiras, leiteiras.

Bandeijas, vasos, malacachetas de todas as cores, cordas para violão cardentas, blocos para cartas e de notas, lapis, pennas, cadernos de linguagem, de desenhos, cadernetas com lapis para notas, louças, papel almasso, etc.

CASA EDITORA DO JORNAL
 — O DIARIO —

Façam suas encomendas na

TYPOGRAPHIA
 BRASIL

Dr. JOÃO BAYER FILHO

Advogado

— TIJUCAS —

Sta. Catharina